

AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES VIVENDO COM HIV

Ana Carolina Magnavita Costa¹ (PROVIC/Unit); Gabriella Fiel Aragão de Oliveira¹
(PROVIC/Unit);
Isana Carla Leal Souza Lordêlo¹ (Orientador)
ana.magnavita@souunit.com.br

¹Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

40100006 - Medicina; 40101096 – Doenças Infecciosas e Parasitárias

RESUMO

Introdução: A qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV (PVHIV) é influenciada por múltiplos fatores biológicos, psicológicos e sociais que vão além do controle clínico da infecção. O estigma, as condições econômicas, o suporte social e os hábitos de vida exercem papel determinante no bem-estar dessa população. **Objetivo:** Avaliar o perfil sociodemográfico e a qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV em Sergipe, identificando fatores associados aos domínios físico, psicológico e social. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal, desenvolvido com 31 participantes em acompanhamento em um serviço especializado de infectologia. Foram incluídos adultos com diagnóstico confirmado de HIV, em uso de terapia antirretroviral (TARV) e acompanhamento regular. A coleta ocorreu por meio de questionário estruturado abordando variáveis sociodemográficas, clínicas e comportamentais, e pela aplicação dos instrumentos WHOQOL-HIV-Bref e HAT-QoL, validados para a população com HIV/AIDS. Os dados foram analisados por estatística descritiva, com cálculo de frequências, médias e desvios padrão. Número do CAAE: 43066420.5.0000.5371. **Resultados:** A amostra foi majoritariamente feminina (74,2%), com média etária de 45 anos, baixa escolaridade e elevada taxa de desemprego (48,4%), indicando vulnerabilidade socioeconômica. A maioria relatou percepção de saúde boa ou regular, enquanto comorbidades como hipertensão e diabetes tipo 2 foram prevalentes. Quanto ao estilo de vida, observou-se predomínio de comportamento sedentário e baixa prática de atividades moderadas ou vigorosas, embora a caminhada fosse comum entre os participantes. Os escores dos instrumentos de qualidade de vida revelaram comprometimento nos domínios físico e psicológico, relacionados a comorbidades e vulnerabilidade social. **Conclusão:** Os achados evidenciam que a qualidade de vida das PVHIV está fortemente associada a fatores socioeconômicos, clínicos e comportamentais. Apesar da adesão à TARV, persistem desafios ligados ao sedentarismo, desemprego e estigma. Estratégias interdisciplinares que integrem acompanhamento clínico, suporte psicossocial e promoção de hábitos saudáveis são essenciais para o bem-estar global dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: HIV, qualidade de vida, saúde coletiva.

Agradecimentos: À Universidade Tiradentes, à Coordenação de Pesquisa, ao CNPq e à FAPITEC pelo apoio à realização do projeto.

ABSTRACT

Socioeconomic Profile and Quality of Life of People Living with HIV

Introduction: The quality of life of people living with HIV (PLHIV) is influenced by biological, psychological, and social factors that go beyond clinical control of the infection. Stigma, economic conditions, social support, and lifestyle play key roles in overall well-being. **Objective:** To evaluate the socioeconomic profile and quality of life of PLHIV in Sergipe, identifying factors associated with physical, psychological, and social domains. **Methodology:** A quantitative, descriptive, and cross-sectional study was conducted with 31 adults followed at a specialized infectious disease service. Data were collected through a structured questionnaire and the WHOQOL-HIV-Bref and HAT-QoL instruments. CAAE Number: 43066420.5.0000.5371. **Results:** Most participants were women (74.2%) with a mean age of 45 years, low educational level, and high unemployment rate (48.4%), revealing socioeconomic vulnerability. Despite regular use of antiretroviral therapy, participants reported mainly good or regular health perception, with prevalent comorbidities such as hypertension and diabetes. Sedentary behavior was frequent, and moderate or vigorous physical activity was uncommon. Quality of life scores indicated limitations in physical and psychological domains. **Conclusion:** Quality of life among PLHIV is shaped by clinical and socioeconomic determinants. Comprehensive care, combining medical, psychological, and social support, is essential to improve health outcomes and overall well-being.

KEYWORDS: HIV, quality of life, public health.

ACKNOWLEDGEMENTS: Universidade Tiradentes, the Research Coordination, CNPq, and FAPITEC are acknowledged for their support in carrying out this project.

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

1. ARAÚJO, A. M. de; ARAÚJO, T. R. C. de; MARTINS, M. E. R. et al. *Food survey and quality of life of people living with HIV/AIDS in northern Brazil*. Research, Society and Development, v. 11, n. 11, p. 32492, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v11i11.32492.
2. HEALTH-RELATED quality of life in people with advanced HIV disease, from 1996 to 2021: systematic review and meta-analysis. *AIDS & Behavior*, v. 28, p. 1978–1998, 2024.
3. HIPÓLITO, R. L.; OLIVEIRA, D. C. de; CECILIO, H. P. M. et al. *Quality of life of people living with HIV and their multifactorial relationships*. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p. 3749, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.3749.
4. PERCEIVED health-related quality of life in people living with HIV co-infected with SARS-CoV-2 in France. *Quality of Life Research*, v. 33, p. 2529–2539, 2024.
5. STIGMA and mental health among people living with HIV across the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. *BMC Infectious Diseases*, v. 24, n.º 423, 2024.
6. TRATAMENTO como prevenção na perspectiva de pessoas vivendo com HIV/AIDS. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 36, 2023.